

percurso e menir



G24
gabriela sá
giovanna aleixo
juliana simantob
lilla lescher
luiza minassian
nicole barreto

MENIR

1. A PALAVRA *MENIR* SIGNIFICA LITERALMENTE “PEDRA LONGA” (MEN = PEDRA E HIR = LONGA).
2. O ERGUIMENTO DO MENIR REPRESENTA A PRIMEIRA TRANSFORMAÇÃO FÍSICA DA PAISAGEM DE UM ESTADO NATURAL A UM ESTADO ARTIFICIAL. O MENIR É O OBJETO AO MESMO TEMPO ABSTRATO E VIVENTE A PARTIR DO QUAL, A SEGUIR, SE DESENVOLVERAM A ARQUITETURA E A ESCULTURA.
3. FUNCIONAVAM COMO UM SISTEMA DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO TERRITORIAL.

“O PERCURSO CRIOU, AO LONGO DOS MENIRES, UM NOVO TIPO DE ESPAÇO, UM ESPAÇO À VOLTA [...] NÃO TINHAM FUNÇÃO DE POLOS PROSPECTIVOS [...] ALÉM DE DEFINIR UMA DIREÇÃO, ELES SEPARAVAM DOIS ESPAÇOS, OU MELHOR, CONSTRUÍAM ARQUITETONICAMENTE A BORDA DE UM ESPAÇO A SER PERCORRIDO [...] UM ESPAÇO DE IR E, POR ISSO NÃO UM ESPAÇO DE ESTAR”



diadema



Na zona oeste de Diadema, Serraria é um bairro da cidade que conta com a presença intensa de indústrias, habitações irregulares e comércio formal e informal. Pontos-chave para compreender esse recorte são o contraste claro entre lotes industriais e habitacionais, a escassez de áreas verdes e espaços para o pedestre além da limitação determinante da Rodovia dos Imigrantes

bairro da serraria

“Nas dobras da cidade, cresceram espaços em trânsito, territórios em transformação contínua no tempo”

- (CARERI, Francesco. 2013, p.30)

O caminhar, assim como para Careri, acaba se tornando nosso manifesto e metodologia, posto que este, por mais que não seja a construção física do espaço, implica uma transformação da paisagem a partir da construção simbólica do território.

“O caminhar produz lugares”

- (CARERI, Francesco. 2013, p.51)

A Santa é colocada aqui como nosso menir, é um elemento que marca o bairro da Serraria, não funciona como um polo prospectivo, aponta o desenvolvimento histórico e traz informações sobre o bairro

Assim como menir, agora funciona como um espaço de ir (passagem, eventualidade) não um espaço de ficar. Ao preservar e explorar a potencialidade do espaço de estar, buscamos também defender o ato do caminhar, se opondo ao ato de sobreposição das camadas da cidade por mais avenidas que passam por cima da história.

A tentativa aqui é de propor a busca e a afirmação do “lugar ‘onde se escondeu o inconsciente da cidade’” (CARERI, Francesco. 2013, p.80), tentando incitar a cultura institucional



5 - morro do samba



6 - conjunto habitacional

7 - sítio são miguel

8 - praça nossa senhora das graças



1 - praça Av Rotary



2 - ETEC

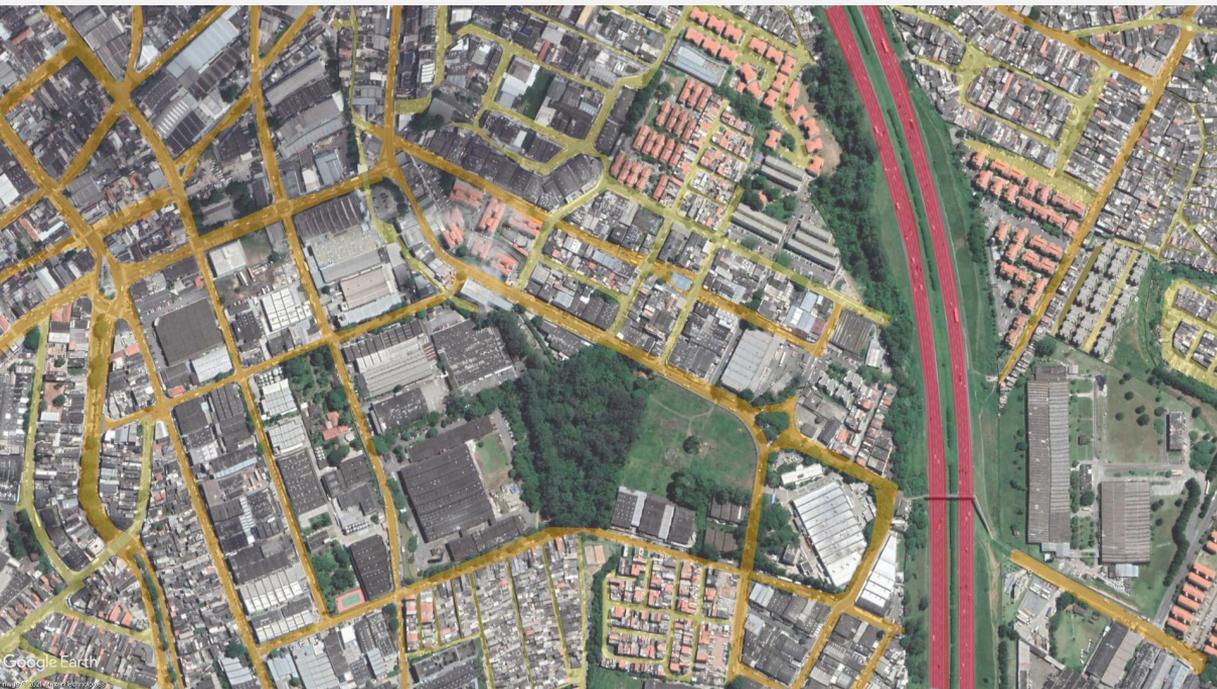


3 - UBS Serraria



4 - centro cultural

equipamentos relevantes



- via arterial
- via coletora
- via local

influência do rodoviarismo



 indústria

presença da indústria



Google Earth
Imagem 2016, 14 de maio, 12:00:00

praça Nossa Senhora das Graças

área de estudo



- 30 km/h
- 40 km/h
- 100 km/h

 ~ 6 km/h

calmo muito intenso



Intensidade de fluxo de automóveis por via



Sítio São Miguel: Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim, 2250

Patrimônio ambiental e cultural do município. Consiste no último remanescente de vegetação nativa da cidade e ocupa cerca de 42 mil m² com espécies de Mata Atlântica.

Risco: passou a ser considerado uma Área Especial de Preservação Ambiental de Uso Público, o que permite que haja desmatamento de até 40% da mata nativa. Em 2017 a Invest-bens Planejamento Imobiliário iniciou processo de desmatamento para construção de empreendimento imobiliário privado seis torres, de 15 andares e 704 apartamentos no local.

Monumento-capela de Nossa Senhora das Graças

Monumento dedicado a Nossa Senhora das Graças. Conhecido como “A Santa”, o logradouro público recebeu o monumento em 12 de julho de 1949, feita pela moradora e devota Ruyce Ferraz Alvim, hoje também nome de avenida na cidade. A estátua de aproximadamente oito metros foi construída sob uma pequena capela e anos mais tarde, em 1979, foi inaugurada a paróquia que está localizada na Avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim, 2475

Risco: Projeto de mobilidade, inicialmente passaria pelo local onde está a imagem da santa. O projeto é parte do PAC Mobilidade e é contratado pelo Consórcio Intermunicipal e está em fase de elaboração (2019).

Importância popular: mais do que um símbolo da fé católica a imagem é também parte da história da cidade e um ponto de referência muito conhecido.

2014

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda

 Serraria

 Serraria

Google Earth

Image © 2021 Maxar Technologies



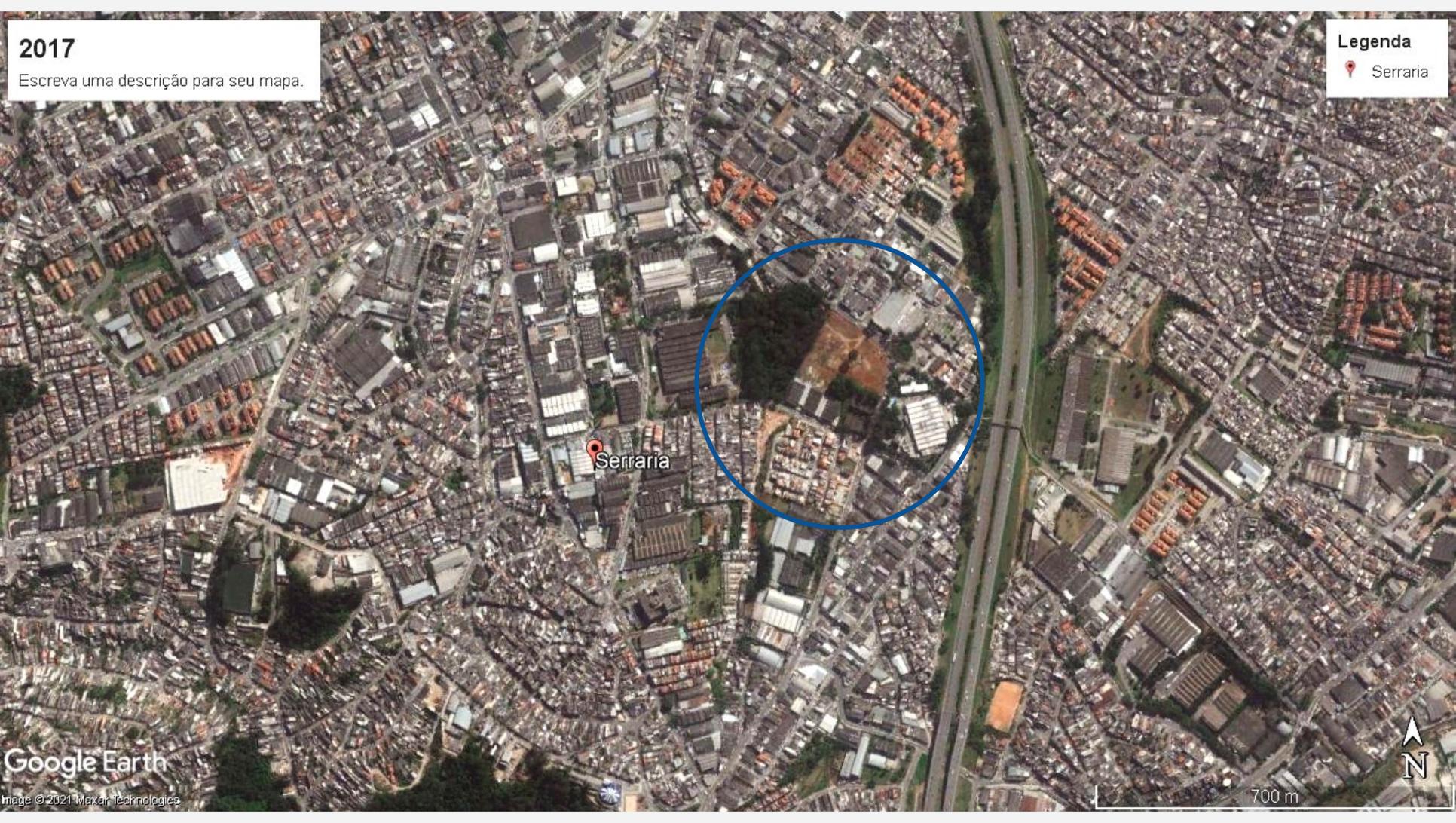
700 m

2017

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda

 Serraria



Google Earth

Image © 2021 Maxar Technologies

700 m



2019

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda

 Serraria

 Serraria

Google Earth

Image © 2021 Maxar Technologies

700 m





PLANO DIRETOR: CAPÍTULO II, DAS FINALIDADES DO PLANO

Art. 9º O Plano Funcional Geral do Sistema Viário tem como finalidade:

a) **assegurar** o desenvolvimento físico-racional das **estruturas urbanas**;

b) **propiciar estruturas urbanas** capazes de atender plenamente as **funções de habitar, trabalhar, circular e recrear**;

c) **melhorar a qualidade de vida**, especialmente pelo acesso aos serviços básicos de infraestrutura urbana e aos equipamentos sociais, **preservando e/ou melhorando** a qualidade do meio ambiente.

Art.16 §1º VI - Via Arterial II - Diametral. Liga dois pontos das vias perimetral e constitui alternativa de aproximação das áreas mais próximas do centro e facilita a mobilidade interna. **A largura mínima será de 20 metros.**

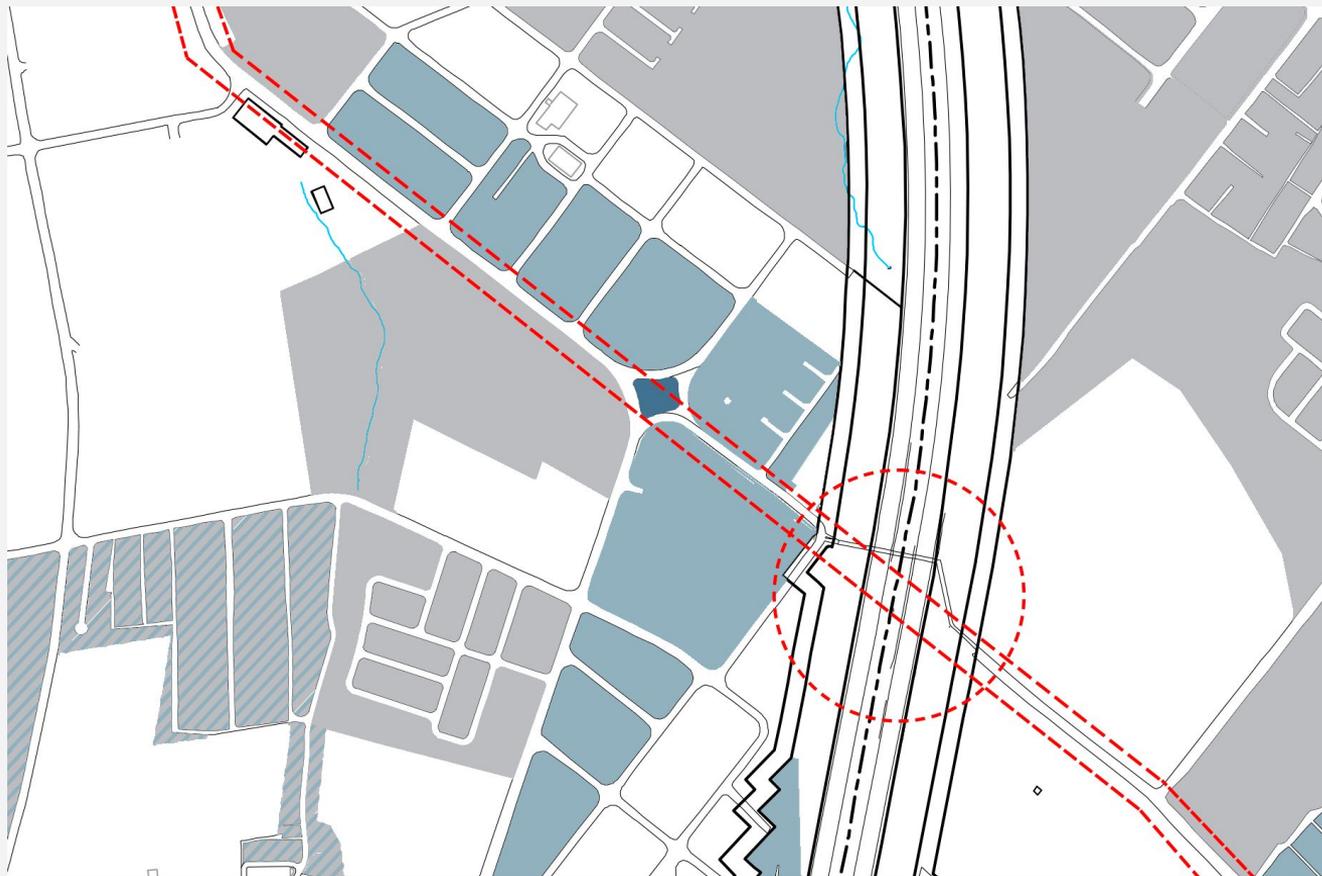
Art. 19 As vias Arteriais II - Diametraís existentes ou projetadas são as seguintes:

- Avenida Presidente Juscelino
- Avenida Roberto Gordon (trecho entre Imigrantes e Avenida Reifenhauser)
- Avenida Sete de Setembro
- Rua Gal. Rondon
- Rua Manoel da Nóbrega

- Avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim

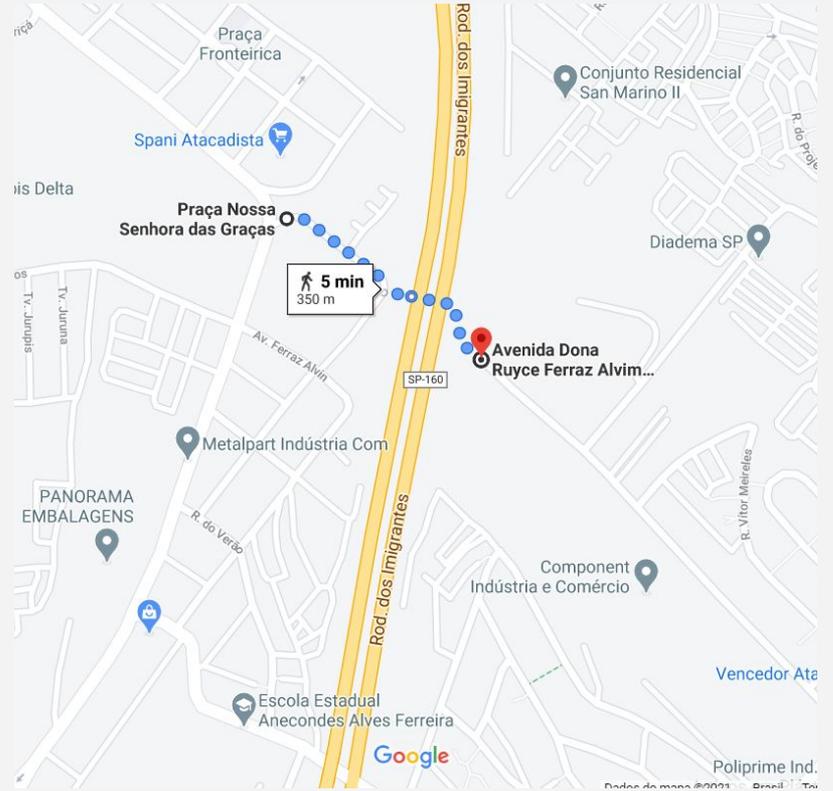
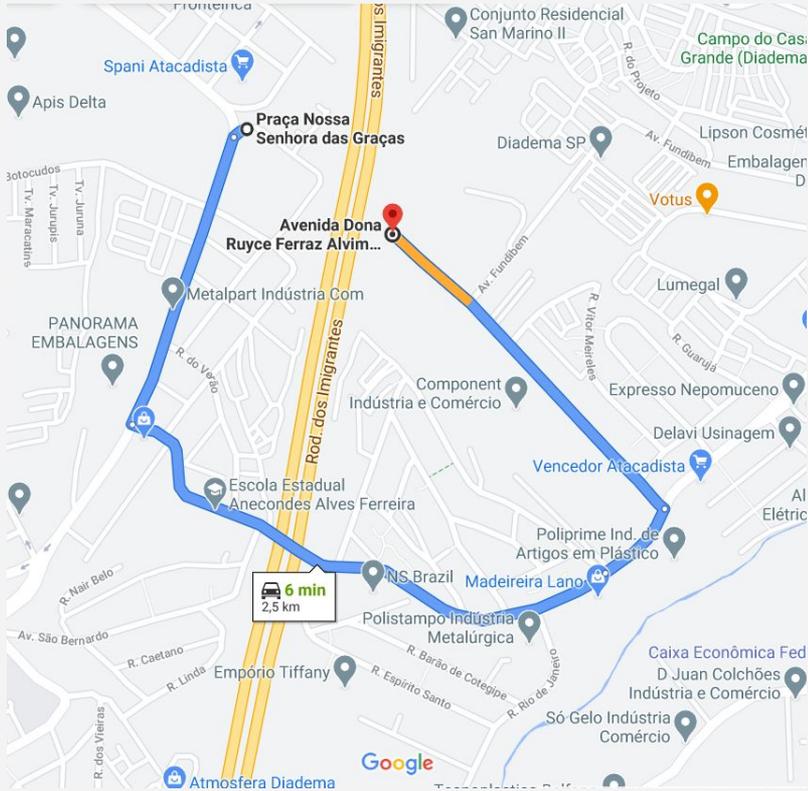
- Avenida Nossa Senhora das Graças, até Avenida Antônio Silvío Cunha Bueno

- Avenida Lico Maia
- Estrada do Rufino
- Rua Torquato J. Rodrigues
- Rua Paris (trecho entre Rua Orense e Rua Torquato J.), Rodrigues
- Rua Oresne
- Rua Vitalina C. Esquivel
- Rua Amélia Eugênia
- Rua Castro Alves
- Rua Martim Afonso (trecho entre Castro Alves e Rua Caramuru)
- Rua José Bonifácio
- Avenida Antônio Silvío Cunha Bueno
- Avenida Prestes Maia
- Rua Tiradentes
- Rua Bandeirantes
- Rua Carlos Gomes
- Rua Álvares Cabral
- Rua Bilac.



- operação urbana sudoeste
- macroárea de renovação urbana
- intervenção urbana
- praça nossa senhora das graças

projeto atual de mobilidade: via arterial



Historia dos bairros:

Serraria

Do início do século XX até aproximadamente 1920 funcionou na região uma serraria a vapor de propriedade de Antônio Piranga, fazendeiro das terras que iam do córrego da Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel até o bairro Serraria (referências atuais). Esta serraria utilizava madeiras locais e fornecia seus produtos para as indústrias de móveis que surgiam em São Bernardo. Com a venda da propriedade em 1922 para a Empresa Urbanista Vila Conceição, a serraria foi desativada e o bairro loteado para sítios e chácaras. Na década de 70 as chácaras foram loteadas em terrenos pequenos. Na mesma época teve início a construção de fábricas no Serraria. A TORO foi a primeira delas.

Uma das atrações do bairro é o Sítio São Miguel. O sítio foi comprado em 1946 pelo estudioso do direito Miguel Reale, personagem fundamental no processo de transformação de Diadema em distrito e, mais tarde, na campanha de emancipação da cidade. Adquiriu o sítio para lazer, embora também tenha instalado uma granja para produção comercial. Anos depois vendeu parte do terreno e atualmente mantém a chácara para descanso. A propriedade conserva a vegetação encontrada na região nos anos 40. Situa-se na Avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim.

Em 1949 foi inaugurada a capela de Nossa Senhora das Graças. A família Ferraz Alvim, responsável direta por esta conquista, solicitou a presença do cardeal de São Paulo, Dom Carmelo de Vasconcelos Mottano, para rezar a primeira missa do templo. Entre outros convidados ilustres estavam a primeira dama do Estado, Leonor Mendes de Barros, Sr José Fornari, prefeito de São Bernardo do Campo, e o professor Miguel Reale.

Repórter Diário

Fiéis de Diadema temem que santa sofra danos com o novo

...

Fiéis de Diadema temem que santa sofra danos com o novo sistema viário ... de Nossa Senhora das Graças, no bairro Serraria, em Diadema, não será ... Marques disse que a praça onde está situada a imagem vai ficar no ...

22 de jun. de 2019



Diário do Grande ABC

Obra viária ameaça imagem de Nossa Senhora das Graças

Na ocasião, os representantes da administração de Diadema ... Na Paróquia Nossa Senhora das Graças, que fica em frente à praça onde está ...

15 de nov. de 2018



ABCdoABC

Moradores de núcleo do Serraria se reúnem com Lauro Michels

O prefeito de Diadema, Lauro Michels e o secretário de Habitação e ... As cinco ruas do Loteamento Social Nossa Senhora das Graças, no Bairro ... "A prefeitura vai reformar esta praça e vai dar vida para este espaço.

5 de abr. de 2016



Maria Amaral

É um absurdo ,fazer ninguém faz ,mas desfazer todos querem porque q não muda de lugar ,só quer destruir o q não deve. desmataram uma quase floresta lá perto e não plantou nada q destruiu é maldito homem e a ganância acabando com Brasil!

Curtir · Responder · 16 · 2 a



Maria Helena Jose de Assis

Verdd. E nem tem movimento de onibus onde quer fazer isso. E de hora em hora que passa onibus e olhe la ainda. Porque que isso nao melhora?. Outra coisa que precisamos que diminua e assalto. Ta ficano cada dia pior. Isso eles nao preocupa em resolver.

Curtir · Responder · 9 · 2 a



Maria Helena Jose de Assis

Acho que se mexer pra mudar de lugar vai quebrar a imagem.se quebrar nao vai fazer outra igual.

Curtir · Responder · 2 · 2 a



Osvy José Guilarte

Vamos defender nosso patrimonio historico religioso.

Curtir · Responder · 12 · 2 a



Rosângela S L Sevarolli

Não podemos deixar isso acontecer, temos q fazer algo.

Já retirou quase todas árvores da chácara q fica na frente, agora quer retirar mais essa parte da história da cidade. É um absurdo, q pelo q eu entendi já começou lá trás.

Curtir · Responder · 5 · 2 a



Maria Helena Jose de Assis

Engraçado que o projeto ja tava em andamento desde 2013. E so agora nos ficou sabendo. Quase que o projeto fica pronto sem nos saber.

Curtir · Responder · 4 · 2 a



Francisco Moura

Um verdadeiro absurdo isso!!!

A imagem deve continuar onde está pois é, um patrimônio de nossa cidade e uma marca registrada em todos os lugares, muito conhecida!!!

Vamos se manifestar e não vamos deixar q isso aconteça... A imagem deve permanecer pois é simbolo de nossa fé e tb da história de nossa comunidade católica do serraria!

Curtir · Responder · 4 · 2 a



Maria Cavalcante

Vamos sim!

Um verdadeiro absurdo!

Curtir · Responder · 1 · 2 a



Leninha Queiroz

...já sou mais dramática ...é a mesma coisa que mudar a Catedral da Sé de lugar. Em hipótese alguma isso deve acontecer. Esse povo não tem memória e quer acabar com a nossa. Respeito à história e a nossa cultura gente. Independente de ser católico ou não isso é um desrespeito. Lutemos por nosso patrimônio sim.

Curtir · Responder · 8 · 2 a

O que incentiva a implementação desse novo plano?

É uma demanda da população ter uma via arterial cortando um bairro no meio, e quebrando uma possível conexão entre os únicos dois bens tombados de lá?

Como isso afeta os fluxos e relações da população do entorno?

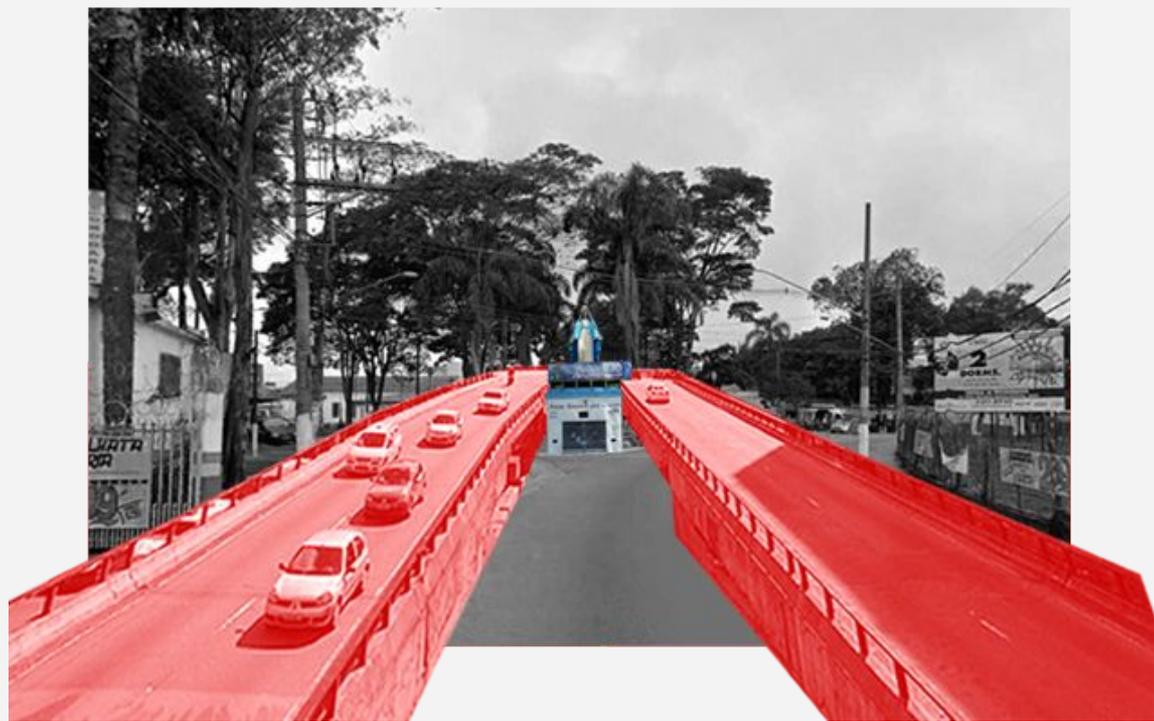
Como a presença do projeto de 6 torres habitacionais no Sítio São Miguel pode estar influenciando e criando uma demanda para uma avenida ali?

O que podemos fazer para levantar consciência dos governantes, como também da população sobre a situação e sua importância?

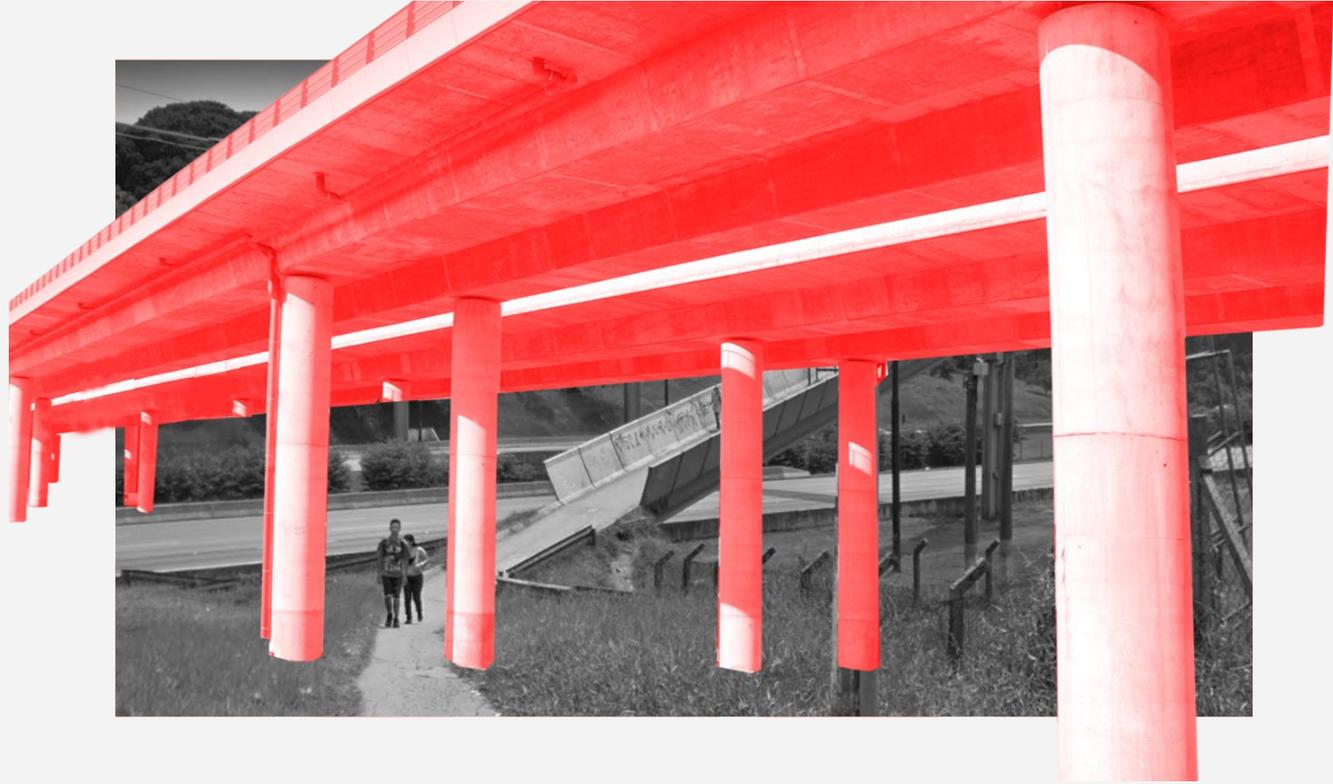
Estudar a situação da praça Nossa Senhora das Graças pensando sua importância histórica e cultural para o bairro e para a cidade.

Em situação de risco pela possível implementação de um plano de mobilidade, tanto a praça quanto a figura tombada da Nossa Senhora das Graças, gostaríamos de analisar a situação aparente em Diadema da sobreposição do carro ao pedestre, possivelmente incentivada pela presença do pensamento rodoviarista explicitado pela presença da Imigrantes que corta a cidade ao meio.

Através de relatos de moradores, pretendemos entender o impacto que a retirada desse espaço público traria para o bairro da Serraria, e com imagens investigativas pretendemos estudar cenários possíveis, entendendo os fluxos, e conexões existentes entre o equipamento e seu entorno.









Articulando a discussão sobre espaços e equipamentos públicos instigada no semestre pelas demais disciplinas, o exercício a ser desenvolvido no Estúdio Vertical se volta para a temática do patrimônio cultural e espacial de um bairro que se vê sufocado pelas avenidas e cujos espaços simbólicos e significativos a escala do pedestre vêm sendo ameaçados pelo pensamento rodoviarista.

ponte com as demais matérias

1. CARERI, Francesco; WALKSCAPES: o caminhar como prática estética. 1. ed. São Paulo: G. Gili Ltda, 2013, p. 1-190.
2. LEI COMPLEMENTAR Nº 473/2019 DE 18/12/2019. LEI COMPLEMENTAR Nº473, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019 (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 020/2019) (Nº043/2019, NA ORIGEM). Disponível em: http://www.cmdiadema.sp.gov.br/legislacao/l_eis_integra.php?chave=10047319. Acesso em: 27 mar. 2021.
3. FOTOS - google earth e Giovanna Aleixo